

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

VARIÉDADE

Elles tinham bebido a ultima gota de café por umas chavenas pequeninas, brancas, de porcelana finissima.

Deram um beijo e retiraram-se para o gabinete, onde se recostaram em duas bellas cadeiras longas, fôfas, convidativas ao somno ao descanço de um bom jantar.

Havia seis mezes que se tinham casado, que um padre com o seu latim lhes tinha permitido trocar os seus abraços e as suas caricias. E ella embrulhada, galantemente, n'um roupão de lã, deixava perceber que não vinha muito longe o dia em que seu esposo receberia a coroação de pai.

Tinham comido com um magnifico appetite.

O cavaco estabelecera-se á mesa com a animação propria de dois bons amigos : discutiram umas pequenas cousas, uns negociosinhos de casa, beberam a saude um do outro, depois de aberto um falerno de quinze annos, enfim passaram deliciosamente uma hora, saboreando um bello jantar, servido com todos os attractivos, com os nadinhas adoraveis, que lhes dava um tom principesco, apesar da sua mediceiridade.

Elle, o esposo feliz, accendera um bon charuto e contemplava, preguiçosamente, as nuvensinhas de fumo azulado que se perdiam no ar. Tinha as pernas estendidas, a cabeça inclinada para traz,

entregue á mais completa despreoccupação.

Ella deixava entrever um delicado pé n'um sapato de setim côr de rosa, posando sobre um tamborete bordado, e pallitava, negligentemente, uns dentes brancos, eguaes, aromatisados, sentindo-se bem naquelle confortavel paraíso, onde a primeira duvida ainda não tinha ousado penetrar.

O seu collo descobrindo-se no meio d'uma camisinha bordada, deixava distinguir as veias delgadas e graciosas do corpo gentil e franzino de tão encantadora mulher.

—Deixa-me experimentar ?

—O que ?

—Este charuto. Tem uma cinza tão clara, um perfume tão bom, tão agradável.

E com os seus finos dedos accitou o charuto donde extrahiu algumas fumaças com uma galanteria e uma simplicidade invejaveis.

—Que bom! exclamou ella restituindo-lh'o. Estamos tão longe...

E aproximou-se, mudou de cadeira, sentou-se ao seu lado direito. Começou a brincar-lhe com os cabellos, a beijal-o levemente, furtivamente, a estender o braço semi-nú sobre o pescoço de seu maridinho, retorcer-lhe as guias do bigode, a dar-lhe excitações nervosas, a despertal-o do lethargo a que este parecia dedicar-se.

—Não quero que durmas... Vamos...

—Para onde ! estamos aqui tão bem...

—Mas tu dormes, e se dormes fico só, faz-me pena... Então...

—Não durmo, não. Ao pé de ti é impossivel. E cerrava as palpebras insensivelmente.

—Pois não has de dormir. Não consinto, dizia ella levantando-lh'as com as pontas dos dedos, Levanta-te, anda... Vamos...

—Não lavamos a bocca com a agua do Dr. Pierre. Acompanha-me á toilette. Não sei o que parece um descuido destes.

E puxava-o pelos braços, fazendo uma força enorme, até que elle cedeu, dando uma gargalhada, fazendo-lhe surriada por não poder.

Enxaguaram a bocca, lavaram as mãos com sabonete de violeta,

ella besuntou-lhe o nariz com um pouco de espuma, riram-se muito, elle correu atraz della, que se deixou cair sobre uma ottomana, e, na sua queda, saltou-lhe o sapatinho.

—Calça-m'o... exclamou ella com a voz languida, suffocada. E baloiçava o pé, envergonhada de seu desastre.

Elle poz-se de joelhos para lhe obedecer.

—Ai, não faças cócegas.. e fugia.

—Ficamos aqui ? interrogou elle.

—Sinto-me um pouco tonta. Aquelle copinho de cognac fez-me mal.

Estendeu-se ao comprido.

—Vamos passear ao jardim ?

—Agora ? exclamou ella dando um salto e enroscando-se lhe ao pescoço como uma serpente.

Ora deixa-te disso. Está l muita humidade. Conversemos antes, fallaremos do nosso futuro. Em breve...

Teremos um terceiro assistindo ás nossas fantasias domesticas. Ah, se fôr um rapaz...

Ha de ser o terror das salas. Um lindo rapaz, não é verdade ? Mas prefiro uma menina muito delicadinha, muito elegante, que ao apresentar-se nos theatros, nos bailes, nos passeios seja o espanto e o enlevo da multidão. Uma menina tão linda como...

Como tu, concluiu elle dando-lhe um piparote na barba.

—Lisongeiro...

—Ha de ser educada a capricho. E se fôr um rapaz seguirá a carreira...

Militar, nunca. Da marinha, ainda menos ; afastar-me delle ! arriscar-me a morrer longe do meu filho. Faz-me pavor pensar em tal.

Não, destinal-o-hei a engenheiro, ás grandes investigações da sciencia. Exercitar-se-ha em gymnastica aos dez annos, jogará as armas, montará a cavallo, fallará muitas linguas. Hade ser a minha melhor obra... verás...

—E minha.

—Nossa, está dito. E que felizes seremos com elle... Mas se nos sahir rachitico, obcecado, com maus instinctos... concluia o esposo com uma sombra de tristeza.

—Oh ! não, não, é impossivel..

Então quem somos nós ? Um duo elegante, ambos bonitos, intelligentes. Não é verdade ? dizia ella sorrindo... Ai, o que é isto. Tenho um bicho nas costas. Accede-me.

E desabotoava-se, deixando ver uma escultura a que um folhetista em botão chamaria de Phidias, o cinzel mais democratizado pelas pennas dos escrivinhadores.

—Não tens nada, absolutamente nada.

—Tenho sim. Vê bem. E elle examinava-a cuidadoso, sentindo-se prender, como borboleta fascinada pela luz.

E enlaçavam as mãos, brincavam como duas crianças, inebriadas no amor que as unira para sempre, fazendo votos pela sua eterna luz de mel, felizes, alegres.

Elle olhando-a n'um delirio de entusiasmo dizia-lhe :

—Vale bem este dia de hoje toda a minha vida de solteiro.

E ambos sobre a ottomana agradeciam á Deus tão grande felicidade.

Nas vidraças batiam os primeiros pingos d'uma chuva de Setembro.

Sentiu-se parar uma carroagem.

Uma campainha. Ambos se sentaram como que impedidos por uma mola :

—Quem será ?

E fitavam-se com uma seriedade irreprensivel.

Na sala proxima do quarto de toilette ouviram-se vozes :

—E' minha sogra !... disse elle erguendo-se com um mau humor muito pronunciado. E' tua mãe.

—Dize-lhe que não estamos em casa, e puxava-o para o pé de si :

—Dão licença ? perguntaram da sala, batendo com os nós dos dedos na porta do quarto.

—Que maçada ! exclamou o marido pondo-se de pé.

Ambos se levantaram e a porta abriu-se. Era ella.

GAZETILHA

Festa de S. Luiz.—Teve lugar no dia 24 na Igreja do Bom-Jesus, que para esse fim se achava rica e luxuosamente ornada, a festa de S. Luiz.

Pontificou, como noticiamos, S. Ex.º o Sr. D. Lino e pregou ao Evangelho o Rv.º P.º Schitini. A tarde houve procissão que percorreu as ruas Direita, do Carmo e da Palma, pregando a sua entrada o Rv.º Dr. Jeronymo Thomé da Silva, illustrado professor de sciencias do Lyceu Provincial de Pernambuco.

Chrisma.—S. Ex.º o Sr. D. Lino abriu chrisma ante-hontem na Igreja do Patrocinio.

Foi immensa a concurrencia do povo e acreditamos que foram chrisradas mais de duzentas pessoas.

Collegio S. Luiz.—Realisou-se no dia 25 nesse Collegio a illuminação feita pelos alumnos.

Ao Collegio affluio quasi toda a população da cidade que muito apreciou a illuminação das diversas divisões dos alumnos.

Estes soltaram muitos balões e queimaram fôgos das 6 horas da tarde até as 9 da noite.

Trem especial.—Amanhã as 3 1/2 da tarde haverá um trem de recreio para o Salto, de onde voltará ás 6 hs. E' uma oportunidade commoda que se offerece a todos aquelles que quizerem visitar o Bosque de Sarandy, onde ha algumas distracções, entre as quaes o jogo da bola. Irá uma muzica no trem e a partida d'este do Salto será annunciada por um apito prolongado vinte minutos antes.

Hospedes.—Além d'aquelles que nomeamos no nosso ultimo numero, estiveram entre nós o conselheiro Fleury, director da Faculdade de Direito, os drs. Pires Ferreira, Borges Martins, Fernando Mendes, Montandon, Deputado Geral por Minas e o Rv.º Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Candidatos.—O partido republicano desta cidade na sua reunião de 24, indicou para seus Candidatos na eleição de 15 de Outubro aos Drs. F. Rangel Pestana, Cesario Motta Junior e Jorge Tabyricá.

Presidente.—Os jornaes da côrte confirmam a nomeação de dr. Domingos A. Raiol, Barão de Guajará, para Presidente desta Provincia.

Correio Paulistano.—Este nosso distincto collega completou ante-hontem 29 annos de existencia Saudamos com effusão o decano da imprensa paulista.

Companhia Dramatica.—Deo o seu primeiro spectaculo, no dia 24, a companhia dirigida pelo sr. Ribeiro Guima-

rões, representando —Os Potres de Paris.

A concurrencia foi pequena e o desempenho não agradou. A companhia ante-hontem seguiu para o Rio-Claro.

Cabreuva.—Communicamos d'este lugar que na noite de 21 para 22 do corrente arrombaram o deposito de café da fazenda do Sr. João Martins de Mello, d'onde subtrahiram tres cargueiros de café. Sendo os ladrões alcançados no caminho da fazenda do Pinhal, abandonaram os cargueiros e conseguiram evadir-se. Ha suposição que estes industriosos são habitantes da Capella do Bom-Fim, no municipio de Cabreuva.

A auctoridade competente procede as necessarias averiguações.

Novo horario.—Do dia 1º de julho em diante, entrará em vigor o novo horario na linha ferrea Paulista.

Engenhos centraes.—Estão em vigôr 51 concessões de engenhos centraes, assim distribuidos por provincias:

Pará Maranhão, Ceará, Parahyba, Espirito Santo, Minas Geraes e Municipio da Côrte, 1 cada uma; Rio Grande do Norte—2; Alagoas—3; Sergipe e S. Paulo—4 cada uma; Bahia e Rio de Janeiro—9, cada uma; Pernambuco—13. O capital garantido é de 29.850.000\$000.

Ferro vias do Brazil.—De uma estatistica publicada no «Diario Official» vê-se que ha actualmte no Brazil os kilometros d'estradas de ferro:

Em trafego	4.864.544
Em construcções	2.438.967
Total	7.353.511

Gastronomia Allemã.—Lemos em um jornal do Paraná:

O alimento diario do imperador Guilherme consiste em caldo composto de 12 libras de carne, pombos e 2 capões.

Os dias da semana.—Era por meio de côres que os negros e os romanos distinguiam os dias da semana. Servia-lhes o amarello para o domingo, o branco para a segunda-feira, o rôxo para a terça, o azul para a quarta, o preto para a quinta, o verde para a sexta, o encarnado para o sabbado.

Cada povo santifica o seu dia da semana, conforme a religião que professa. O christão santifica o domingo, o grego a segunda-feira, o persa a terça, o assyrio a quarta, o egypcio a quinta, o turco a sexta, o judeu o sabbado.

A escova de Mr. Grevy.—Diz o correspondente de um jornal parisiense:

No Elyseu ha um bilhar onde o presidente da Republica joga, nas horas vagas, com o seu genro

e varios intimos. Ultimamente, se que a escova destinada a limpeza deste bilhar estava muito velha, e precisava ser substituida. Julgam acaso que o velho sr. Grevy mandou comprar uma nova, com o dinheiro do seu bolsinho? Qual historia! A compra foi feita, mas a custa do Estado.

Grevy chamou um funcionario superior qualquer e deu-lhe parte de que não tinha escova: aquelle funcionario communicou o caso a um outro; redigiram-se officios urgentes para diversos ministerios, requisitando a escova do presidente; fizeram-se requisicões, relatorios, o demonio!

Durante este tempo, a poeira accumulou-se no bilhar do Elyseu.

Depois de muitos dias, a escova foi finalmente escolhida, comprada, e levada ao palacio da presidencia. Custou cinco francos, mandados pagar pelo governo da Republica!

Obituário.—De 17 a 25 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 17

Catharina, de 7 annos, f. de Vicente e Josepha, escravos de Manoel Leite de Sampaio; Vermes.

Luiza, recém-nascida, f. de Ignacio Dias Aranha e Candida Maria de Jesus.

Dia 20

Izabel, de 60 annos, viuva de Victorino, escrava de Maximiano de Oliveira Bueno.—Hydropesia.

Dia 21

Adelina, de 7 dias, f. de Joaquim Lopes Pinheiro e Maria Jacintha.—Tetano dos recém-nascidos.

Dia 22

Dois gemios, recém-nascidos, ff. de Domingos e Francisca, escravos de d. Antonia de Campos Pacheco.

Joanna, recém-nascida, f. de Sebastiana, solteira, escrava de d. Anna Gertrudes de Camargo.

Dia 23

Moyses, de 22 annos, solteiro, escravo de José Dias Ferraz.—Febre.

Dia 24

Joanna, 30 dias, f. de Rachel, solteira, escrava de d. Francisca de Góes Pacheco.—Ataque.

Dia 25

Avelino, 20 mezes, f. de João Rodrigues da Silveira Arruda e d. Mariana Joaquina da Silveira.—Vermes.

SECÇÃO LIVRE

O Cemiterio extra-muros

As actas da Camara Municipal publicadas neste jornal, tem tratado do malfadado cemiterio extra-muros, que com grande fanfarronada foi decretado como uma das primeiras necessidades d'este Municipio. Neste sentido pois, seja-nos permitido dizer alguma cousa.

Com quanto pose esta cidade do titulo de civilizada, na ausencia porém, de actividade commercial e mezmo industrial, resente-se ella, d'esses costumes das pequenas povoações, pois que, de pequeno argueiro fazer um cavalleiro, occupando-se a attenção de muita gente, que de beco em beco, de balcão em balcão discutem assumptos que não merecem a menor importancia.

E' assim pois, que tem havido quem tenha avangado a dizer que o empleiteiro do cemiterio se achava arrependido de construir o dito cemiterio.

Neste sentido acreditem a quelles que assim não pensado, que se achão completamente enganados, e saibão pois, que o espirito que anima a esse empleiteiro, por mercê de Deus, foi talhado para que jamais se afogue em pouca agoa; ainda muito menos recusar elle d'aquillo que se comprometteu por sua proposta bastantemente clara e definida nos detalhes e fórma d'essa construcção como tambem na fórma das prestações do seu pagamento, chegando a ter a franquiza de na 3ª parte da sua proposta dizer que a Camara andaria mais acertada para ter obra boa e pôr seu justo valor fazendo-a por administração, para cujo fim offereceo-se o empleiteiro.

A Camara, entretanto incumbida a commissão permanente de analisar as propostas recebidas, e o resultado do parecer foi, que a proposta de Leopoldo Saturnino, regeitada por não estar de accordo com a base offerecida, a do Sr. Luiz Dias, regeitada por cara de mais a de A. J. Rodrigues regeitarão dizendo que a proposta sob n. 2, de Lima era a que offerecia mais vantagem fazendo a commissão seu orçamento a 6\$ por taipar no fim do orçamento declarou restar apenas 326\$ para administração.

Em presença d'este parecer definitivamente foi esta a proposta acceita a 8 de Abril, com a unica differença de ser barateado 600\$ dos 6:500\$ rs. valor total pedido na proposta, ficando por isso o empleiteiro desonerado do portão de ferro e obra de tijollos sobre o qual deveria ser assentado o portão, e que o piche foi acceito pôr nas taipas com a con-

dição de ser suprimida a 1ª. mão de reboco de cal, e neste sentido no mesmo dia 8 de Abril, auctorizou ao seu illustre Presidente para effectuar o contracto, e já se vê que devia ser o que continha a proposta por ella acceita como a mais vantajosa.

Entretanto, o illustre Presidente retira-se para Campinas ou Mogy, deixando apenas recado por intermedio do Sr. Vereador Kiehl, que o empregado desse começo a essa obra, em virtude desta ordem o empregado foi ao local indicado na base e abriu picadas e medio as 72 1/2 braças por 4 facas em um terreno plano sem declive nem para a cidade e nem para a agoa podre; chamou ao Sr. Vereador Kiehl para ver este local, e ahí declarou o Sr. Kiehl, que o local já estava escolhido pela Camara e que era logo adeante do matadouro, sendo que neste local o terreno já tem declive de 3 por cento pelo menos.

A proposta acceita só se compromettia ao aplanamento do terreno contido dentro das taipas e nunca a nivelamento.

Para as sessões de 7 e 8 de Maio veio o illustre Presidente, e a 7 de Maio o empregado offereceu uma minuta do contracto contendo as modificações que tinha acceito quanto do portão e do piche, e a 8 apresentou-se o empregado ao Sr. Presidente na sala da Camara para redigir-se o referido contracto, foi-lhe marcado a uma e meia hora da tarde, apresentou-se o empregado e na conferencia que tiveram só se tratou da roçada de preparação previa para reconhecimento e construcção, dizendo o Sr. Presidente que este serviço a Camara não queria pagar separado mas que eu contasse certo não perder, quanto aos 4 milheiros de tijollos mostrei toda repugnancia em aceitar visto que tinha já barateado 600\$ entrando estes tijollos, o mesmo fiz de impugnação no piche porém resignava-me a pôr com a disponssa de uma mão de reboco, estes serão os unicos pontos da conferencia, fui despachado pelo Sr. Presidente dizendo-me que não era preciso minha presença retirei-me pois, e em minha casa, esperei até as onze horas do dia seguinte quando a essa hora já podia estar o Sr. Presidente chegando a Jundiaby, é, que veio o contracto escripto em 18 condições. Na setima condição obrigando-me a dar duas mãos de reboco de cal sobre o piche e ainda esse reboco deveria ser composto de duas partes de areia e uma de cal; na decima condição me obrigava a dar 4 milheiros de tijollos no lugar da obra na condição dose obrigava-me a nivelar o terreno, só esta era bastante para eu impugnar assignar o contrac-

to. Na condição quartose obrigava-me a pagar a multa de 50\$ rs. por e la mez que excedesse dos 9 mezes estabelecido no contracto, o passo que ressalvou a Camara de em casos d'ella não poder entrar com as prestações nos tempos marcados, que a Camara poderia espassar o tempo para o recebimento da obra, e que tal é esta condição, em presença do direito entre contratadores! finalmente que o serviço deveria ser feito debaixo da inspecção da comissão de obras publicas da Camara ficando esta auctorizada a dar os detalhes sobre o modo de effectuar-se o serviço de modo que, assim ficava sem effeito o que estava estipulado e acceito da proposta, e que a comissão podia ainda exigir o que não se achasse prevenido no contracto, de maneiras que, o empregado seria apenas um estafermo responsavel por tudo quanto quizassem.

Se ao menos estivesse em Ytú o Sr. Presidente, o empregado teria o recurso de ir reclamar, teve de esperar um mez e quando tratou de officiar a 7 de Junho reclamando todas estas contradicções com a sua proposta, houve quem já lhe afirmasse que antes do Sr. Presidente vir a Ytú já contractou em Jundiaby o mesmo Sr. A. J. Rodrigues o qual tinha sido impugnado pela Camara a 8 de Abril.

E com effeito sendo presente a Camara o officio e o memorial in cluso achou já esta causa resolvida por um meio d'estes singulares, pois que de um lado estava o aceiteamento da proposta pela Camara a 8 de Abril como a mais vantajosa, por outro lado estava o contracto definitivamente em desaccordo com a proposta, mas o illustre Presidente, a bem da Camara entendeu que se pudesse crussificar ao empregado a favor d'essa obra era um bom serviço que fazia a Municipalidade, e neste ponto de vista como a Camara mandar o seu illustre Presidente rectificar e pôr de accôrdo o contracto com a proposta acceita, em tal collisão um voto de confiança era o unico alvitro, era declarar tambem engeitada a proposta vantajosa.

Fazendo pois ella o que fez, está em seu pleno direito; assim como o empregado tambem em seu direito estava de não assignar o contracto e suspender o serviço.

Em presença desta fiel narrativa fica esta causa para ser julgada pela opinião publica, quem foi o arrependido se a Camara ou se o empregado, que nada mais queria se não o fiel cumprimento da proposta vantajosa para a Camara.

O certo é que não é esta a primeira bomba que lhe prega a Ca-

mara de Ytú, em 1872 isto mesmo, ou peor já lhe fizeram no contracto do apedregulhamento da rua do commercio e com estas tem o beocio recebido a justa recompensa das centenas de mil reis que dispndeo em abrimento da Rua de S. Francisco, alargamento e arborisação do largo do mesmo nome, calçamento de pedra de todo o quarteirão de sua casa até a porta do Sr. Joaquim Mariano, e outros serviços prestados a pedido da Camara, assim como administração de obras da Matriz. etc. etc.

Ytú Junho de 1883.

LUCIANO FRANCISCO DE LIMA.

Ao Sr. Presidente da camara municipal ou aquem competir

Tendo-se ha mais de tres mezes avisado ao Sr. Fiscal para entender-se com alguns proprietarios da rua da Palma, afim de fecharem os seus quintaes que vão até a rua do Patrocínio, até esta data nenhuma providencia se tem tomado, sendo certo que os visinhos tem soffrido com a falta dos fechos daquelles quintaes.

Será porque os Srs. Proprietarios são ricos? Ou porque o Sr. Fiscal não cumpre com os seus deveres? 2-2

Um Prejudicado.

EDITAES

Joaquim Feliciano de Almeida Costa, Delegado de policia em exercicio desta Cidade de Itú e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, achando-me em effectivo exercicio do cargo de Delegado de policia deste Termo, tenho marcado para as audiencias da delegacia todos os sabbados as 11 horas da manhã, na sala da camara municipal, onde funcionão outros juizos; e, sendo impedidos aquelles dias, terão lugar as audiencias nos antecedentes. E para que chegue a noticia a todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 22 de Junho de 1883. Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrivi. Joaquim Feliciano de Almeida Costa.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiencia de hoje foram declarados libertos pelo fundo de emancipação os escravos seguintes: Emilia, ma-

triculada sob o n. 1039, pertencente a Ignacio de Paula Leite de Barros; Amelia, matriculada sob o n. 1058, pertencente á Ignacio de Paula Leite de Barros Junior; Nasareth, matriculada sob o n. 66, pertencente á D. Francisca de Almeida Leite. Para constar aos interessados mandei lavrar e presente que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Passado nesta cidade de Itú aos 23 de Junho de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão, que o escrivi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e seu Termo etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que, tendo a Junta de classificação de escravos deste municipio concluido com a classificação dos e cravos que têm de ser alforriados pela quarta quota do fundo de emancipação distribuida á este municipio, enviou á este Juizo a respectiva relação na qual foram contemplados os seguintes escravos: —1º Manoel, preto, de 17 annos, escravo de João Leite de Souza,—2º Antonio, fula, de 12 annos, escravo do mesmo João Leite de Souza,—3º Maria, fula, de 34 annos, escrava de Antonio Manoel de Arruda,—4º Porphirio, pardo, de 17 annos, escravo de Ignacio de Paula Leite de Barros,—5º Francisca, parda, de 20 annos, escrava de Maria das Doras Leite de Souza,—6º Delfina, preta, de 31 annos, escrava de Joaquim Elias Galvão de Barros,—7º Eva, parda, de 36 annos, escrava de João Paulo da Silveira,—8º Marcia, preta, de 39 annos, escrava de Maria do Patrocicio Andrade,—9º Egidio, preto, de 50 annos, escravo do dr. Francisco de Paula Souza;—10º Luiz, preto, de 41 annos, escravo de Francisco Dias de Carvalho;—11º Diogo, preto, de 31 annos, escravo de Anna Maria da Conceição Portella;—12º Rufino, preto, de 22 annos, escravo de Francisca Ignacia Leite;—Convido por tanto os interessados que tiverem reclamações a apresentar sobre a ordem da preferencia a fazel-o no praso de 30 dias a contar de hoje, de accôrdo com o disposto no artigo 34 do Reg. n° 5135 de 13 de Novembro de 1872. Para constar lavrou-se o presente que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Passado nesta cidade de Ytú, aos 20 de Junho de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Comargo, Escrivão, que escrivi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pela Junta Classificadora de escravos do municipio de Cabreuva, me foi remetida a respectiva classificação, na qual foram contemplados os escravos seguintes: N.º 1, Maria, mulata, de vinte cinco annos de idade, casada, matriculada sob n. 628, e escrava de João Baptista Borba; n. 2, Vicencia, mulata, de desenove annos de idade, casada, matriculada sob n. 125, escrava de Francisco Martins de Mello. Convido por tanto aos interessados, que tiverem reclamações a fazer sobre a ordem da preferencia na mesma classificação, a apresental-a á este Juizo no praso de trinta dias, á contar de hoje, de accôrdo com o que dispõe o art. 34 do Reg. n. 5135 de 13 de Novembro de 1872. E para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 18 de Junho de 1883. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

ANNUNCIOS

Trem de recreio para o Salto

Amanhã ás 3 1/2 da tarde partirá um trem desta cidade para o Salto, de onde voltará ás 6 horas.

A sua partida do Salto será annunciada por um apito prolongado vinte minutos antes.

Escriptorio da Inspectoria, 28 de Junho de 1883.

O Inspector Geral
ELIAS FAUSTO.

Atenção

Fernando Dias Ferraz negociante n'esta ha 20 tantos, muito poucas vezes tem vindo por esta annunciar generos de seu negocio, porque sempre entendeu ser isso desnecessario.

Acha que o genero é que deve chamar attenção dos freguezes, pela sua qualidade, entretanto communica a estes que ha dias recebeu de Santos uma pequena partida de vinho Lisboa, branco e tinto, o que ha de superior, côcos da Bahia, por preço que aqui não se encontra, camarões secos, manteiga ingleza, e outros generos que não lhe é possível mencionar. A saber só a dinheiro á vista, 3-2

GRANDE JA CHEGARAI

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para Europa vende sua loja de barbeiro, com sua concorrente Mobilha, e perfumarias, Espelhos, Mostrador e cadeiras. Preços baratissimos. etc. etc
A DINHEIRO A VISTA

3-3 Raymundo Giovani.

AVISO

O abaixo assignado não tendo de continuar com seu ramo de negocio de Confeitaria nesta cidade, roga aos srs. freguezes de sua casa que lhe são devedores, de vir saldar as suas contas, visto querer liquidar ate o fim do corrente mez.

Tambem vende todos os generos da dita casa pe os preços das facturas del. Paulo.

Vende tambem vidracas, armario, mostrador, mezas e armações, etc. etc.

Baratissimo. (So a dinheiro.

CONFEITARIA FRANCEZA
Hercules Guiraud.
3-2

PARA AS FESTAS de S. PEDRO

O abaixo assignado participa ao publico, que em casa de negocio do sr. Joaquim Bueno Pacheco no beco da Quitanda, encontra-se grande porção de buscapés e rojões para festejarem as noites de S. João e S. Pedro.

Outro sim em sua officina de fogos a rua do Commercio (Chacara do Cyrino) tem grande quantidade d' fogos, que achão-se a disposição não só dos particulares como dos srs. negociantes, que poderão mandar buscar, levando o portador um bilhete com a assignatura do dono do negocio. 2-2

Alerta rapaziada, previnão-se para as noites de 23 e 28.

Ytú 20 de Junho de 1883
Sebastião Cyrino Nunes Bueno

Os pós anti-hemorrhoidarios do dr C. Fleischmann, approvados pela Exma. Junta de Hygiene. Estes Pós, não é uma panacea, é uma especialidade sem rival. Unico depositario nesta Cidade José Mendes Galvão, em S. Paulo, Lebre, Irmão & Sampaio, em Campinas, Bernardo Levy, Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª Rio Claro, Miguel A. Minaldi, em S.

Carlos do Pinhal, na Pharmacia do unico Proprietario deste Pós— Luiz Carlos de Arruda Mendes, a Rua da Mattan. 24. 15-15

Assucar novo do Engenho Central de Porto-Feliz

VENDE-SE em saccas de 60 kilos á vista na casa do abaixo assignado. Rua do Commercio.

(Grade de ferro) 4-2

Manoel Martins de Padua Mello

GRANDE ARMAZEM DE

Fazendas, Armarinho, Calçado, Ferragens, Machinas de costura, Chapéos, objectos de fantazia, etc.

PREÇOS SEM EXEMPLO

Completo sortimento de todos estes artigos vindos da Corte expressamente para

POMPEO & TOLEDO

Largo da Matriz, Travessa da Rua do Commercio

YTU

E' COM CERTEZA

A cura das dores de cabeça, roncões de ouvidos, a tordoações, vertigens, escurecimento de vista, dor de estomago e dos intestinos, do quadril e outras encommodos que são causados pelas hemorrhoidas, desapparecem com o uso dos Pós anti-hemorrhoidarios, especialidade do Dr. C. Fleischmann Cada vidro tem directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes, o unico que obteve a approvação da Exma. Junta de Hygiene em favor de seu preparado.

Deposito em Ytú, na casa de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão, em S. Paulo, Casa de Lebre, Irmão & Sampaio, Santos, na Pharmacia de Theophilo Mendes. Preço de cada vidro 3:000. Carlos do Pinhal, na Pharmacia e Luiz Carlos, preço de uma duzia 30:000 e 20 por cento de abatimento em n. de 50 vidos. 12-4.